

COVID-19 E GESTAÇÃO: IMPLICAÇÕES NO PERÍODO GESTACIONAL

INTRODUÇÃO: A doença causada pelo agente denominado SARS-CoV-2, novo coronavírus, tem evoluído rapidamente no mundo vulnerabilizando, entre outros grupos, as gestantes. Assim, justifica-se a importância desse tema, pois estudos têm demonstrado que a doença aumenta a mortalidade materna, as chances de cesáreas, partos pré-termo, necessidade de UTI e baixo peso no recém-nascido. **OBJETIVO:** Sintetizar a respeito das principais implicações da COVID-19 no período gestacional para conferir visibilidade às lacunas que demandam esclarecimentos na busca de soluções viáveis. **MÉTODO:** Foi realizada pesquisa bibliográfica em meios eletrônicos nas bases Pubmed e UpToDate com os descritores “Gestação”, “COVID-19”, “Parto obstétrico”, publicados entre 2020 e 2021, na língua inglesa: realizada avaliação da qualidade metodológica dos estudos e a busca de extração de dados foi feita de forma cega e independente. **RESULTADOS:** A infecção pelo SARS-CoV-2 pode apresentar estágios desde uma: infecção inicial, à fase pulmonar e hiperinflamatória, sendo as duas últimas de risco para hipercoagulabilidade. A gestação promove ambiente fisiologicamente inflamatório, promovendo maior risco de hipercoagulação, e, conseqüentemente, trombose o que favorece a evolução do quadro de leve para moderado de forma rápida, aumentando o risco de complicações. Baseando-se em pesquisas, entre pacientes com doença grave, os resultados maternos foram diversos, sendo notificado 6% de incidência de tromboembolismo venoso, quando comparado a 0,2% em quadros leves/moderados: idade avançada, índice de massa corporal alto e pré-existência de comorbidades. Cesarianas não reduziram o risco de infecção neonatal, entretanto, em casos graves, o parto cesáreo é indicado, pela possibilidade de descompensação respiratória. **CONCLUSÃO:** A doença causada pelo SARS-CoV-2, novo coronavírus pode trazer diversos impactos diretos à saúde materna e fetal sendo fundamental que este tema seja estudado e debatido entre a comunidade médica com criação e seguimento de protocolos bem definidos.

PALAVRAS CHAVE: “Gestação”, “COVID-19”, “Parto obstétrico”